



Fundo Especial de Previdência Social dos
Servidores Públicos do Município de Jaguariúna
JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000
Tel. (19) 3837-3517 – (19) 3847-1225

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2014 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA – JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA – 1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 15 de agosto de 2014, às 9h, no Gabinete da Presidência do Jaguariúna Previdência, situado na Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro, em Jaguariúna/SP. **2. MEMBROS PARTICIPANTES:** Tânia Candozini Russo, Patrícia Dal’Bó de Oliveira Verdi e Rodrigo Prado Sisti. **3. PAUTA:** a) Reuniões dos meses de junho e julho do ano corrente; b) Análise da atual conjuntura econômica brasileira; c) Apreciação das Lâminas de Fundos de Investimentos de instituições financeiras públicas e privadas; d) Análise das aplicações financeiras para o repasse; e) Assuntos Gerais. **4. ASSUNTOS TRATADOS:** **a) Reuniões dos meses de junho e julho do ano corrente:** O Comitê deixou de se reunir ordinariamente nos meses de junho e julho em razão da não realização de repasses pela Municipalidade nos referidos meses. Apenas foram realizadas duas reuniões extraordinárias em julho, uma para tratar do encerramento de um fundo de investimentos da CEF (14/07) e outra para definir o investimento do único repasse realizado pelo Município referente a contribuição patronal e déficit incidentes sobre a folha de pagamentos de benefícios do JaguarPrev (21/07). **b) Análise da conjuntura econômica:** No primeiro semestre de 2014, os mercados foram marcados mais por fatores técnicos e eventos, do que propriamente por fundamentos. A crise entre Rússia e Ucrânia, a redução do ritmo do programa de recompra de títulos ("quantitative easing") pelo Banco Central norte-americano, o anúncio de medidas para estimular a economia na Zona do Euro e a desaceleração da economia chinesa marcaram o cenário externo. No mercado doméstico, a perspectiva (e posterior confirmação) de rebaixamento da nota de crédito do país pela Standard & Poor’s e as indefinições no cenário político, com o mercado se movendo a cada pesquisa eleitoral anunciada, foram o centro das atenções. A tônica do primeiro semestre foi um mercado muito indefinido, com volatilidade alta e comportamento muito mais atrelado ao fluxo de recursos externos. A tendência é continuar assim. Em julho o Cenário foi marcado por forte volatilidade, sobretudo no mercado de juros e renda variável. Os investidores contestam a possibilidade de os mercados prosseguirem com seu movimento de alta nos meses que virão, às voltas com a perspectiva do fim dos estímulos a economia norte-americana, e atentos aos lucros corporativos e aos receios de propagação dos efeitos de mais um calote da Argentina. A negociação de ações acontece conjuntamente a um a elevação na procura por dólares, o que estimula a valorização da moeda norte-americana no mundo. O



Fundo Especial de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Jaguariúna JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000
Tel. (19) 3837-3517 – (19) 3847-1225

dólar apresenta valorização mais forte frente às moedas de países emergentes. **Agosto:** No início de agosto depois da divulgação do IPCA de 0,01% em julho, menor índice em quatro anos, a estimativa de economistas de instituições financeiras para a inflação em 2014 voltou a ser reduzida, empurrando mais para frente a expectativa de início de um novo ciclo de alta dos juros. Ao mesmo tempo, a previsão do crescimento da economia neste ano foi reduzida pela 11ª vez seguida, acompanhada desta vez por um forte ajuste para baixo na projeção de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) em 2015. A pesquisa Focus do Banco Central mostrou que a projeção de alta do IPCA em 2014 agora é de 6,26%, contra 6,39% na semana anterior, quarta semana seguida de queda. A meta do governo é de 4,5% no ano, com margem de dois pontos percentuais para cima e dois para baixo. O “tarifaço” dos preços controlados pelo governo será o principal foco de pressão inflacionária em 2015 e deverá manter o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acima de 6% (fonte: O GLOBO, 4/8/14). Na previsão dos economistas, esse conjunto de itens, que inclui energia, gasolina e tarifas de ônibus, subirá quase 8%, superando o reajuste dos preços livres, que deve ficar em torno de 6%. O reajuste dos preços dos combustíveis é fundamental para a Petrobras retomar seu fluxo de caixa operacional e reduzir seu nível de endividamento até o fim de 2015. Especialistas do setor colocaram em dúvida a capacidade de a empresa atingir as metas definidas para o período sem um reajuste. O estado de São Paulo passa por grave seca, afetando e espalhando prejuízos por todo interior, ocasionando quebra de safra, desemprego e encalha hidrovias Tietê-Paraná. A falta de água afeta diretamente a economia dos 19 municípios que estão oficialmente em racionamento. Desses, 12 ficam na região de Campinas. (fonte: UOL Economia 13/8/14). No dia 13/08 faleceu o candidato à presidência do PSB, o que impôs cautela aos investidores domésticos, em pleno dia de vencimentos de opções sobre o índice Ibovespa, que cedeu 1,53%, aos 55.581,19 pontos. Com o resultado desta quarta-feira, o índice passou a cair 0,44% no mês, enquanto acumula ganho de 7,91% no ano. **Mundo:** A recuperação econômica dos **EUA** mais veloz esquentou o debate sobre o ritmo de normalização da política monetária do país. Cresce a perspectiva de que o Federal Reserve (Fed) possa dar novos sinais sobre quando pretende começar a subir os juros ou até anunciar um corte maior das compras mensais de títulos. Isso pode gerar fuga de investidores do Brasil para os EUA. Pela segunda vez em 13 anos, a **Argentina** deu o calote na dívida externa. Não houve negociação entre o governo argentino e os denominados fundos abutres (pequeno grupo de investidores que detêm US\$ 1,5 bilhão da dívida



Fundo Especial de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Jaguariúna JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000
Tel. (19) 3837-3517 – (19) 3847-1225

argentina), os quais entraram na Justiça americana exigindo pagamento integral e imediato da dívida, com decisão favorável do juiz de Nova York, mantendo a ordem judicial que proíbe a Argentina de pagar aos outros credores, enquanto não pagar aos abutres. Com o fracasso da negociação, a Argentina já está em default, ou seja, parou de pagar os compromissos da dívida. Foi o que anunciou a agência de classificação de risco Standard & Poors, que rebaixou os papéis argentinos. A crise entre **Rússia e Ucrânia** desencadeou sanções políticas pela UE e pelos Estados Unidos, com o objetivo de forçar o presidente russo a abandonar o apoio a separatistas ucranianos e reverter ações vistas como ameaças à soberania da Ucrânia. Os embargos visam notadamente “setores chave da economia russa”, incluindo os de energia, armas e financeiro. A reação da Rússia a essas sanções comerciais foi impor restrições às importações de produtos agrícolas de países que tenham aderido ao bloqueio contra Moscou. A sanção será válida por um ano. Para a economia brasileira isso pode representar um alívio, pois a Rússia poderá importar produtos como carnes, frutas e legumes brasileiros, possibilitando um aumento nas receitas de exportação, beneficiando o Brasil na área de commodities. Vale lembrar a Rússia é o quinto maior importador de alimentos do mundo. A suspensão dos acordos com seus principais parceiros abriu uma lacuna bilionária. Só em 2013, as compras russas de alimentos da Europa somaram € 5,25 bilhões (fonte: Caderno E&N, Estadão, 7/8/14). Porém, as vendas para o Mercosul podem se arrefecer devido aos problemas cambiais da Argentina e maior competição com os produtos chineses. Já na relação com a **China**, o Brasil continua sujeito aos preços internacionais dos produtos básicos (commodities agrícolas e de metais). Em relatório o FMI utilizou esses dados para indicar a fragilidade das contas externas. O Brasil reduz comércio com **UE** e EUA no momento em que os países começam a emergir da crise financeira internacional, perdendo espaço para competidores chineses. **Renda Fixa:** O IMA e seus subíndices apresentaram boa valorização, e que provavelmente deverá ser superior a meta atuarial. O IMA B 5+ foi o que apresentou a maior valorização no mês, 1,31%. Mas, também o que sofreu mais com a volatilidade. Na sequência aparece o IRF M1+ com retorno de 1,243%, o IRF M aparece em terceiro lugar, com retorno de 1,134%, seguido por IMA B, 1,126% e por fim o IMA Geral com retorno positivo de 1,041% (fonte: Crédito e Mercado – Julho/14). **Renda Variável:** O investimento no segmento de renda variável vem obtendo boas rentabilidades ao longo do semestre, apesar da carteira de investimentos ter tido pequena queda em alguns fundos de renda variável. O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, subiu 5,00% em



Fundo Especial de Previdência Social dos
Servidores Públicos do Município de Jaguariúna
JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000
Tel. (19) 3837-3517 – (19) 3847-1225

julho. Os resultados divulgados vieram aquém das expectativas dos analistas. Temos verificado que a corrida eleitoral pressionou e, acreditamos, vai continuar a pressionar o Ibovespa, cujas altas estão relacionadas às quedas nas intenções de voto na atual presidente, o que se verificou nas publicações sobre economia ao longo do primeiro semestre. **b)**

Apreciação das Lâminas de Fundos de Investimentos de instituições financeiras públicas e privadas:

Analizamos este mês lâminas de investimentos da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Santander, BTG Pactual, Geração Futuro, Banco Daycoval e das instituições recentemente credenciadas, Banco Itaú e Bradesco. Comparamos o ranking de fundos com melhor desempenho no mês anterior, analisamos o histórico dos fundos de investimento, bem como avaliamos a aderência da rentabilidade aos indicadores de desempenho e riscos assumidos pelos fundos de investimentos, no período de dois anos.

Estudamos os Panoramas Econômicos expedido pela Crédito & Mercado, as análises econômicas do Itaú Asset e Boletim Focus do Banco Central, bem como publicações correlatas e acompanhamos a movimentação dos índices no mês. **c) Análise das aplicações financeiras para o repasse do mês base maio/2014, a ser repassado em 20/08/2014:**

Valor a ser repassado: R\$ 1.358.113,38 (um milhão, trezentos e cinquenta e oito mil, cento e treze reais e trinta e oito centavos). Segundo a assessoria em investimentos do JaguarPrev, bem como as publicações sobre cenário econômico avaliadas, as recentes altas da rentabilidade dos ativos de renda fixa e variável não estão estabilizadas, o que ainda demanda a necessidade de proteção da carteira de investimentos com o uso dos índices IRFM-1 e CDI, porém, com adesão gradual ao IMA-B e IMA-Geral. Devido às recentes melhoras dos IMAs, o Comitê entende que deve manter o aporte gradual em índices que se aproximem da meta atuarial no segmento de renda fixa. Na outra ponta, continuamos acreditando em uma carteira de longo prazo com ativos de Renda Variável, igualmente buscando a meta atuarial e diversificação. Considerando o GAP dos recursos frente à Política de Investimentos 2014, temos as seguintes sugestões de investimentos para os repasses:

Repases Mês Base Maio/2014			
Data do depósito: 20/08/2014			
Valor Total: R\$ 1.358.113,38			
Fundo	CNPJ	Aplicação	Resolução
Caixa Brasil IMA GERAL TP Fi Renda Fixa	11.061.217/0001-28	100.000,00	7º, I, b
Caixa Brasil TP FI Renda Fixa LP	05.164.356/0001-84	200.000,00	7º, IV
Caixa FI Brasil IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	100.000,00	7º, I, b
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	58.113,38	7º, I, b



Fundo Especial de Previdência Social dos
Servidores Públicos do Município de Jaguariúna
JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000
Tel. (19) 3837-3517 – (19) 3847-1225

BB Consumo FIC Ações	08.973.942/0001-68	100.000,00	8º, III
BB IDKA2	13.322.205/0001-35	200.000,00	7º, I, b
Santander IMA-B 5 TP FIC RF	13.455.117/0001-01	100.000,00	7º, I, b
Santander IRFM-1 TP FIC RF	10.979.017/0001-96	100.000,00	7º, I, b
Geração Futuro Seleção FIA Ações	11.898.280/0001-13	100.000,00	8º, III
Geração Futuro Dividendos FIA	11.898.349/0001-09	100.000,00	8º, III
BTG Pactual Absoluto Inst FIC de FIA	11.977.794/0001-64	100.000,00	8º, III
BTG Pactual Dividendos FI Ações	09.290.813/0001-38	100.000,00	8º, III
Total Geral		R\$ 1.358.113,38	

d) Assuntos Gerais. Um dos membros do Comitê, servidor efetivo Rafael Veiga, entrou com requerimento em julho/2014 solicitando exoneração do cargo, assim, foi sugerido e deferido pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito a nomeação do servidor Rodrigo Prado Sisti, conforme Portaria nº 259/2014, o qual faz parte deste Comitê desde o dia 31/07/2014. Os demais membros do Comitê dão boas vindas ao servidor, o qual informa já ter participado de curso preparatório para CPA-10, ministrado pela Caixa Econômica Federal, entre os dias 12 a 14 de agosto, na cidade de Campinas/SP. Sem mais assuntos a tratar, os membros do Comitê de Investimentos presentes acordaram em encerrar a presente reunião.

Rodrigo Prado Sisti

Tânia Candozini Russo

Patrícia Dal'Bó de Oliveira Verdi